

Em trabalhos anteriores verificamos que a resposta à indução de E.S. em soja é fortemente influenciada pelo genótipo, com diferença entre cultivares. No entanto, a grande variação nos resultados obtidos dentro de uma mesma amostra indica que há também grande efeito ambiental ou heterogeneidade nas amostras coletadas. Partindo-se do pressuposto de que poderia haver diferenças fisiológicas entre legumes coletados de uma mesma planta foi realizado um experimento piloto incluindo a análise de uma planta de cada cultivar (Década e RS-7). Os legumes foram coletados separadamente dos terços inferior, médio e superior. 40 cotilédones imaturos (3 à 6mm) foram colocados em meio de indução (sais MS, vitaminas B5, 40mg/l 2, 4D, 6% sacarose e 0, 5% agar, pH 5, 7) divididos em 2 placas, para cada posição avaliada dentro de cada planta. Houve diferença estatística entre terços. Num segundo teste foi avaliada a resposta de 2 plantas da cultivar Década, uma viçosa, mostrando excelente condição fisiológica e outra em evidente estresse. Colocou-se em meio de indução 2 placas (40 explantes) / planta. Houve diferença significativa entre as 2 plantas na resposta à indução: 9, 02 embriões/cotilédone da planta estressada e 1, 82 emb./cot. na planta em boas condições.